

Cartaz orienta na compra de remédios

Remédios falsificados - Como se prevenir. Este é o tema do cartaz que o Ministério da Saúde, com o apoio das secretarias estaduais de Saúde, começou a distribuir ontem. O cartaz traz orientações ao consumidor de como agir na hora de comprar um remédio e a quem procurar em caso de encontrar alguma irregularidade. A tiragem inicial é de 200 mil exemplares.

Os cartazes serão afixados nos postos e centros de saúde e hospitais públicos, privados e filantrópicos conveniados ao Sistema Único de Saúde (-SUS). Também serão colocados nas 55 mil farmácias e drogarias brasileiras. Essa parte da distribuição ficará a cargo do Conselho Federal de Farmácia (CFF), que está colaborando com o Ministério da Saúde na divulgação.

O texto, com informações objetivas e de fácil memorização, foi elaborado por técnicos da Secretaria de Vigilância Sanitária do ministério. Os técnicos contaram com o apoio de especialistas da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica (Abifarma), Conselho Federal de Medicina, Procon, Instituto de Defesa do Consumidor (Idec) e Instituto Noel Nutels da Secretaria de Saúde do Rio de Janeiro.

Há cartazes como: Verifique sempre na embalagem: Se o nome do produto está legível e bem impresso; Se não há rasgos, rasuras ou alguma informação que tenha sido apagada; Se consta a data de validade do produto e o número do registro no Ministério da Saúde; Se o número do lote impresso na embalagem é o mesmo do frasco ou cartela interna; Se consta o nome do farmacêutico responsável e o número de sua inscrição no Conselho Regional de Farmácia.